



ATIVIDADE DE PETIVERIA ALLIACEA FRENTE STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS MULTIRRESISTENTES

GIULIA MARIA CAMARA LEME; MARIANA DE OLIVEIRA SILVA; ANDRÉ PITONDO DA
SILVA; JULIANA DA SILVA COPPEDE

Introdução: O descobrimento de novos compostos com potencial antimicrobiano é de grande interesse científico, principalmente, para a área da saúde onde a ocorrência de organismos multirresistentes é elevada e de rápida propagação. Neste contexto, o uso e estudo de plantas medicinais podem constituir uma contribuição diante do elevado perfil de resistência dos microrganismos aos tratamentos atualmente disponíveis. A planta medicinal *Petiveria alliacea* destaca-se pelos seus diferentes usos por indivíduos da população brasileira e por apresentar substâncias de interesse terapêutico, compostos fenólicos e flavonoides, com potencial antimicrobiano. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana da *P. alliacea*, utilizando extrato hidroalcoólico de suas folhas, sobre cepas de *Staphylococcus epidermidis* em experimento conduzido *in vitro*. **Materiais e Métodos:** Folhas de *P. alliacea* foram expostas a uma solução de álcool de cereais 80% por 7 dias. O extrato produzido e antibiótico controle, cloranfenicol, foram avaliados quanto a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Foi estabelecido um perfil de susceptibilidade e resistência dos microrganismos avaliados frente a 17 antibacterianos comerciais. **Resultados:** Os resultados dos testes de suscetibilidade mostraram que os microrganismos testados apresentam resistência a 76,48% dos antibióticos recomendados para seu tratamento, configurando um perfil de resistência, quadro cada vez mais frequente para as bactérias no geral. As análises de CIM evidenciaram que o extrato das folhas de *P. alliacea* possui atividade antimicrobiana contra microrganismos patogênicos, haja vista a faixa concentração de extrato que as cepas avaliadas apresentaram sensibilidade (15-125 µg mL⁻¹). Os resultados das análises de CBM mostraram que a solução hidroalcoólica da *P. alliacea* possui atividade bacteriostática, promovendo uma inibição do crescimento microbiano, não levando a morte celular. **Conclusão:** Este estudo contribuiu para comprovar o potencial da espécie vegetal em questão, embora evidencie que são necessários estudos futuros de padronização sobre o método mais eficiente para a extração dos compostos, a fim de alcançar melhores resultados e possibilitar uma melhor avaliação do seu efeito terapêutico objetivando que essa espécie, tida popularmente como medicinal, possa ser utilizada no desenvolvimento de um novo medicamento da classe dos fitoterápicos e utilizado como agente adjuvante ao tratamento convencional.

Palavras-chave: Bacteriostático, Fitoterápico, Guiné, Multidrug-resistant, Petiveria.